

ATA DA REUNIÃO DO FORPOG DOS DIAS 25 E 26 DE ABRIL DE 2012

LOCAL: AUDITÓRIO IMPERIAL DO HOTEL MATIZ/SALVADOR/BAHIA

Aos 25 dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, às 9h15min, reuniram-se na sala de reunião do Hotel Matiz, em Salvador/Bahia, os membros do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), sob a coordenação dos trabalhos do Professor Marcos Tadeu Couto. Tadeu Couto, dando boas vindas a todos, reforçou a pauta do dia. Compuseram a mesa de abertura as seguintes autoridades: Magnífico Reitor do IFBaiano, Sebastião Edson Moura, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFBaiano, Wandemberg Salvador e o Coordenador e Secretário do FORPOG, Otávio Rocha. O Reitor do IFBaiano destacou a importância da pesquisa e inovação no âmbito da RFEPT e o crescimento da rede, enfatizando a expansão do IFBaiano que atualmente é composto de mais de mil servidores e 10 câmpus e a burocracia como gargalo à implantação das políticas de ciência e tecnologia no País, dando como exemplo a progressão da carreira na Classe D nível 1 para o nível 3. Os demais membros da mesa reforçaram com boas vindas a todos, o secretário leu a agenda de reunião para os dois dias, coordenador do FORPOG informou que esteve na última reunião do CONIF, representando o seu Reitor e lá ouviu do novo Secretário da SETEC que o Governo tem 3 prioridades definidas para RFEPT: "Pronatec"; "Pronatec" e "Pronatec". Dentre as novidades no segmento da pesquisa, informou que os recursos para pesquisa aplicada cresceram em relação ao valor de 1 milhão destinado para o ano corrente e que a professora Maria Clara, Reitora do IFSC, deu uma nova roupagem à câmara de pesquisa do CONIF de forma muito positiva e que, por problemas pessoais, somente poderá estar presente no dia 26/04/2012. Após o intervalo, o Coordenador do fórum relatou a sua experiência como coordenador e destacou na sua gestão a falta de representatividade no CONIF, o que dificultou muito as ações no âmbito da pesquisa e inovação na RFEPT, destacando que o maior desafio para o novo coordenador é o resgate político do FORPOG junto ao CONIF. Seguiu-se a pauta com a Eleição do novo Coordenador e Secretário do FORPOG. Duas pessoas apresentaram candidaturas: Professor Carlos Henrique Almeida Alves, como candidato único a coordenação, e, de forma unânime, aceita pelo FORPOG e o Professor Ruberley Rodrigues de Sousa como candidato único a Secretário e aceito de forma unânime. Em seguida foram escolhidos os Coordenadores

regionais, mas,, antes a Professora Glória Marinho destacou a importância dos coordenadores regionais, enfatizando o papel do Nudes-Pesquisa coordenado pelas regiões Norte-Nordeste e os seguintes Pró-reitores foram escolhidos pelos seus pares:

- Professor Klessis Lopes Dias – Norte (IAP)
- Glória Marinho Sampaio – Nordeste (IFCE)
- Fabiano Guimarães Silva – Centro Oeste (IFGoaino)
- Thalm de Paiva Coelho Jr – Sudeste (IFES)
- Mario de Noronha Neto – Sul (IFSC)

Em seguida, terminando a agenda do turno da manhã, formaram-se os membros das câmaras de pesquisa, inovação e pós-graduação, conforme abaixo:

FORMAÇÃO DAS CÂMARAS: PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓSGRADUAÇÃO:

Câmara	Nome	Instituição
Pesquisa	Ruberley Rodrigues	IFG
	Nelma (coordenadora)	Mírian IFPB
	Augusto Cesar Dos Santos	IFTO
	José Hilton	IFMA
	Ademir Conte	IFMT
	Lúcio Almeida	IFSul
	Luciano Toledo	IFB
	Ruth Sales	IFS
	Charles Bernardo	IFNMG
	João Célio de Araújo	IFC

	Marcelo Bregagnoli	IFSuldeMinas
	Rita Nano	IFBA
	Paulo Esselin	IFMS
	Vandemberg Salvador	IFBaiano
	Daygles Maria	IFRR
	José Augusto	IFF
Inovação	João Sinohara	IFSP
	Otávio Rocha	IFPA
	José Yvan	IFRN
	Gloria Marinho	IFCE
	Klessis Dias	IFAP
	Silvestre Labiak (Coordenador)	IFPR
	Jean Carlo Mendonça	IFFarroupilha
	Charlys Roweder	IFAC
	Mário Noronha	IFSC
	Marcos Tadeu	IFRJ
	Artur Moret	IFRO
Pós-Graduação	Ana Mena	IFAM
	Carlos Oliveira	IFTM
	Fabiano Guimarães	IFGoiano
	Carlos Henrique	IFAL

AS

Amor

A

F. Jau

Jans
AS
A
Thalys
AS

	Thalmo Paiva	IFES
	Patricia Falcão	IFPE
	Charle Crisostomo	IFAC
	Ezequiel Westphal	IFPR
	Neide Sant'Anna	CPII
	Alan Rocha	IFRS
	Flávio Cardeal	CEFETMG
	Lydia Muzzi	IFMG
	Cícero Antonio (Coordenador)	IFSertão/PE

A agenda foi retomada pela tarde, às 14h30min, com a fala do coordenador ressaltando sobre os mestrados profissionais, principalmente na área de alimentos, com foco em doutorado profissional, que foi esquecido na CAPES, priorizando-se os acadêmicos, provocando dúvidas quanto à legitimidade dos cursos de pós profissionais. O professor Thalmo também externou experiência negativa nesta área, dando como exemplo de APCNs em que profissionais que foram declinados para acadêmicos. Vários comungaram que o FORPOG deveria debater o assunto nos FOPROP regionais. O professor Carlos Henrique informou que no IFAL houve orientações para que mestrados na área de agrária fossem submetidos na forma acadêmica. O professor José Augusto informou que participou de reunião sobre mestrados profissionais e cerca de 250 coordenadores que se fizeram presentes, capitaneados pelo Prof. Lívio Amaral, da CAPES, ouviram desse dirigente que não existe diferença entre mestrados profissionais e acadêmicos. Falou, ainda, que os doutorados profissionais não estavam sendo autorizados pela CAPES. No entanto, a CAPES direcionava os Institutos Federais para oferta de cursos profissionais. O Professor José Augusto destacou a formação do fórum dos mestrados profissionais coordenados pela professora Cláudia Morgado. O Prof. Marcos Tadeu sugeriu à Câmara de pós-graduação elaborar carta ao CONIF de forma que as políticas sejam induzidas pelo FORPOG e que não venham de cima para abaixo,

que cada IF decida a forma de curso Stricto Sensu que deseja implantar, profissional ou acadêmico, baseado na Lei de Criação dos Institutos. Nesse sentido, duas propostas foram sugeridas: Prof. Carlos Henrique Almeida sugeriu estabelecer diálogo com a CAPES, por meio do CONIF, baseado num diagnóstico de APCNs “aceitos” e “negados”, a ser feito pelo FORPOG e, em seguida, encaminhar ao CONIFI de forma a provocá-lo para convidar a CAPES para uma explanação sobre os IFs no contexto da pós-graduação no Brasil. A Professora Daygles sugeriu em avaliarmos o quadro atual em que estamos, isto é, a fase de transição política na SETEC, e aguardemos o quadro estabilizar para que, na próxima reunião do FORPOG, elaborarmos a carta ao CONIF. Ficou decidido, após uma série de intervenções, inclusive de que foram aprovados mestrados acadêmicos e profissionais na rede, sem um pré-conceito em relação aos IF's, que deveríamos aguardar a nova submissão dos APCN's e agendar visita ao Professor Lívio Amaral da CAPES, para tratarmos de assuntos relativos à sua pasta, a fim de evidenciar nossa disposição em dialogar e reafirmar a posição do Grupo na consolidação de nossas pós-graduações. Depois do intervalo, iniciou-se a apresentação do Curso de especialização Lato Sensu em Inovação Tecnológica em parceria com IFPR/UTFPR/INPI. A apresentação será socializada com o fórum pelo Coordenador do curso, após apresentação da sistemática de sua realização. A reunião do dia se encerrou às 19h. Iniciou-se a reunião do dia 26, às 9h, dando continuidade a pauta, com apresentação da professora Livia Simões, Vice Coordenadora do FORINTER e Assessora Internacional do IFBA sobre o programa “Ciências sem Fronteiras”. Enfatizou que o FORINTER é ligado diretamente ao CONIF, ficando a sua apresentação para ser socializada no FORPOG.. Uma das principais ações do FORINTER para este ano é o lançamento do programa de qualificação em língua estrangeira para a RFEPT. A professora Livia deixou no FORPOG convites para participação de oficinas no programas “Ciências sem Fronteiras”. O Professor João Sinohara, do IFSP, sugeriu que os cursos de proficiência em língua inglesa devam ser direcionados para alunos que tiraram nota baixa nas avaliações tradicionais de línguas estrangeiras, considerando que o curso foi aberto para todos e vários alunos se matricularam sem ter vagas para todos. Professor Thalmu Paiva sugeriu convênios de cooperações com consulados ou outros órgãos para capacitação em línguas. Professora Livia enfatizou que o CONIF está criando um centro de idiomas. Terminado a apresentação do programa, o Professor Marcos Tadeu informou que a professora Vanessa do UFTPR está saindo da Coordenação da REDENIT e que deveríamos indicar

Famf

alguém do FORPOG para assumir. Professora Lydia Muzzi, a ser questionada sobre o evento SENITIF, efetivou oralmente a memória de evento, enfatizou a sua importância, destacando que sua realização deu-se por projeto aprovado no CNPq, no valor de R\$ 100.000,00 e não houve aporte de recurso de seu Instituto. Informou que o II SENITIF deveria ter sido realizado em Pelotas (IFRS), informando que 2 editais estão abertos para evento no País: Capes e CNPq. Professora Glória destacou que a Professora Natilene colocou o IFMA como sede para o II SENITIF. Professor Marcos Tadeu sugeriu a formação de uma comissão organizadora do FORPOG para o evento. Os seguintes nomes comporão a comissão: José Hilton; José Yvan; Lydia Muzzi; Marcos Tadeu e João Sinohara. O Professor Marley (IFB) teceu informações acerca da SBPC que se realizará em São Luis do Maranhão e que a SETEC disponibilizará um Stand de 100 m² para a RFEPT para apresentação de amostras de pesquisas. A SETEC está organizando a logística, mas o transporte deverá ser por conta dos IFs. Em seguida, a Reitora do IFSC apresentou o Plano Nacional de Qualificação que está sendo elaborado via CONIF em cooperação internacional com as Politécnicas de Portugal. Foi posto que as dúvidas quanto à participação de servidores em regime probatório e a taxa semestral de permanência precisam ser esclarecidas, mas, a princípio, cada IF deverá se posicionar com as suas diretrizes na decisão acerca desses pontos. A reunião pela manhã terminou as 12h30min. Às 14h40min, reiniciou-se com a palestra “Prêmio Nacional de Tecnologia e Inovação na Educação Profissional e Tecnológica”, proferida pela Professora Sandra Ungar da SETEC/MEC ligada à Diretoria da Professora Simone, a qual vem trabalhando com a Professora Sônia Costa. Assim como as demais, a sua apresentação será socializada no FORPOG, por “e-mail”. Em síntese, será lançado um edital via SETEC que premiará, em concurso nacional, projetos de inovação construídos em equipe. Dentre as diretrizes o professor Marcos Tadeu questionou se haverá uma divulgação em nível Regional dos projetos selecionados e qual a interação desses projetos com os Núcleos de Inovação Tecnológica- NITs. Em resposta, a Professora Sônia externou que o programa terá uma articulação forte com os NITs, principalmente, com os IFs que possuem esse núcleo em implantação, mas sem esquecer da importância daqueles que estão implantados e consolidados. Professor Cícero Araújo perguntou sobre o valor do prêmio e fez uma conexão com o PRONATEC que é mais atrativo à comunidade acadêmica no âmbito do IFPA, pois, segundo o Professor Cícero Araújo, se o valor não for atrativo não haverá interesse. Portanto, devem estar de forma clara, no edital, os valores da premiação, inclusive com pagamento de bolsas. Professor

Lúcio perguntou o quantitativo de trabalhos apresentados e premiados na última edição do programa, obtendo como resposta: cerca de 260 apresentados e 18, respectivamente, premiados. Na nova edição os valores são os seguintes: R\$ 3.000,00; R\$ 2.000,00 e R\$ 1.000,00 para o primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente. Finalmente, ficou decidido que o planejamento do FORPOG será elaborado pelas câmaras, sendo escolhidos os seguintes coordenadores por câmara: Nelma, Silvestre e Cícero para as câmaras de pesquisa, inovação e pós-graduação, respectivamente. Nada mais havendo a tratar, eu Otávio Fernandes Lima da Rocha, Secretário deste Fórum, lavrei a presente ata, às 17h30min, que será assinada por todos os participantes.

Jose Augusto Ferreira
ilegível
Alexandre Fernandes de Almeida

M. Silva
ilegível

Abraão César
ilegível
João Vitor

João Paulo de Almeida
Jac. Lima da Silva
ilegível
Milde da Silva

ilegível
João Carlos
João Carlos

[Handwritten signature]